

## ATA DE REAVALIAÇÃO DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO CURSO DE MEDICINA

Na data de dezenove de fevereiro de 2023, às 10h, reuniram-se na sala de reuniões do NDE do Curso de Medicina, a Comissão designada pela direção da Escola de Ciências da Saúde (ECS), para avaliar a reclamação da acadêmica **Lorena Cristine de O. Pinheiro** sobre as **Questões 10, 15, 16 e 18**, da Prova de Conhecimentos Específicos do Curso de Medicina. Esta comissão designada, foi composta pelos professores: Prof. Jones Macagnan, Profa. Nara Lins Meira Quintão, Prof. Pablo Sebastian Velho, Prof. Phelipe Santos de Souza e Prof. Raphael Nunes Bueno, ficando responsável pela reavaliação da correção. Após a análise, a comissão apresenta as conclusões a seguir. **Referente à questão 10, a reclamação não procede.** A afirmativa A descreve que “quanto menor o grau de vulnerabilidade e risco, menor deverá ser a quantidade de pessoas por equipe”, contudo, conforme Política Nacional de Atenção Básica, expressa na Portaria 2463 de 22 de setembro de 2017, em seu Capítulo 5 DO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA, em seu inciso VI: O acolhimento deve estar presente em todas as relações de cuidado, nos encontros entre trabalhadores de saúde e usuários, nos atos de receber e escutar as pessoas, suas necessidades, problematizando e reconhecendo como legítimas, e realizando avaliação de risco e vulnerabilidade das famílias daquele território, sendo que quanto maior o grau de vulnerabilidade e risco, menor deverá ser a quantidade de pessoas por equipe, com especial atenção para as condições crônicas. Portanto, a alternativa (C) está correta e a alternativa (A) incorreta. **Referente à questão 15, a reclamação não procede.** A contestação do gabarito está pautada na seguinte justificativa: “...euploidia refere-se à condição na qual o número de conjuntos completos de cromossomos é mantido. Isso significa que o número total de cromossomos em uma célula ou organismo é múltiplo exato do número haploide básico da espécie... Portanto, em um contexto de euploidia, não há perda ou acréscimo de genomas inteiros... O que ocorre é a manutenção do número correto e inteiro de conjuntos de cromossomos.” As mutações cromossômicas podem ser classificadas em estruturais ou numéricas. As mutações numéricas são divididas em aneuploidias (onde um ou mais cromossomos de cada par são acrescentados ou deletados por completo do

genoma) e euploidias (onde há alteração envolvendo todo o genoma). Na euploidia as células originadas possuem um número de cromossomos múltiplo exato do número haploide característico da espécie. Elas são divididas em haploidia, que para as células somáticas humanas (diploides) é considerada mutação, ou poliploidia sendo representadas por  $3n$ ,  $4n$ , e assim por diante (Borges-Osório, Maria Regina. Genética Humana. 3 ed. Porto Alegre. Artmed, 2013.). Esta condição é amplamente estudada por embriologistas na busca de processos de fertilização (DOI:10.1097/GCO.0000000000000453; 10.23736/S2724-606X.20.04740-1). Portanto, a alternativa (A) permanece correta, uma vez que as assertivas II e IV estão incorretas e as assertivas I e III estão corretas. **Referente à questão 16, a reclamação não procede.** A descrição apresentada refere-se a uma parasitose intestinal crônica que pode ser fatal em pacientes imunocomprometidos, especialmente aqueles que fazem uso de glicocorticoides. Este cenário clínico é característico da estrogiloidíase, uma infecção causada pelo parasita *Strongyloides stercoralis*. A estrogiloidíase é uma infecção parasitária comum em regiões tropicais e subtropicais, onde o parasita é endêmico. A infecção é adquirida através da penetração da pele por larvas filarioides presentes no solo contaminado. Uma vez no hospedeiro humano, o ciclo de vida do *Strongyloides stercoralis* pode envolver autoinfecção interna, levando à cronicidade da infecção. Em indivíduos imunocomprometidos, como aqueles com comprometimento da imunidade celular ou que fazem uso de glicocorticoides, a estrogiloidíase pode assumir formas graves de hiperinfecção e disseminação, o que pode resultar em complicações potencialmente fatais, como a sepse. O tratamento da estrogiloidíase envolve frequentemente o uso de ivermectina, um agente antiparasitário eficaz contra uma variedade de parasitas, incluindo *Strongyloides stercoralis*. Portanto, a opção correta é: (D) *Strongyloides stercoralis* e ivermectina. **Referente à questão 18, a reclamação não procede.** A primeira assertiva menciona que as células do sistema imune inato possuem a mesma nomenclatura independentemente de sua localização, o que não está adequado inferir, uma vez que células como os monócitos ao migrarem para o tecido periférico recebem o nome de macrófagos e estes, em diferentes tecidos possuem nomenclatura diferenciada, apesar de funções semelhantes, além dos conjuntos celulares terem nomenclatura distintas entre si, conforme descrito no Capítulo 4 de Abbas Ak e colaboradores (2018). Em

contrapartida as células representativas do sistema imune adaptativo, os linfócitos, são assim denominados, independentemente do local de ação e permanência, variando em suas subpopulações conforme a respectiva variação dos receptores específicos em suas superfícies, conforme descrito nos capítulos 2, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 de Abbas AK e colaboradores (2018). Portanto, gabarito mantido, alternativa C - apenas II e III são verdadeiras. Foi determinado que eu, Pablo Sebastian Velho, secretário dessa reunião, lavrasse esta ata que depois de lida e aprovada foi assinada pela comissão. Itajaí (SC), 19 de fevereiro de 2024.

  
Prof. Jones Macagnan

Profa. Nara Lins Meira Quintão

Documento assinado digitalmente

**gov.br**

NARA LINS MEIRA QUINTAO  
Data: 19/02/2024 11:15:40-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

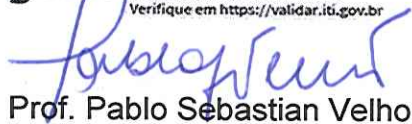
  
Prof. Felipe Santos de Souza

Prof. Rraphael Nunes Bueno

Documento assinado digitalmente

**gov.br**

RAPHAEL NUNES BUENO  
Data: 19/02/2024 10:38:10-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

  
Prof. Pablo Sebastian Velho